

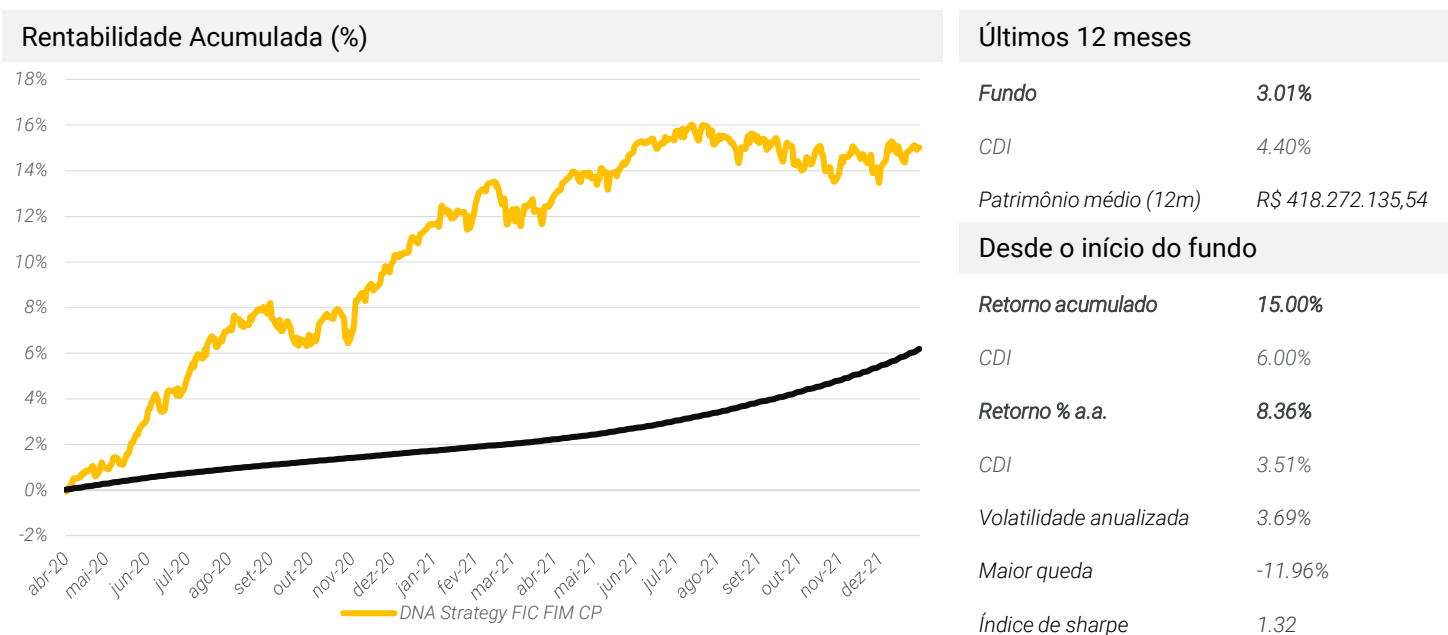
SOBRE O FUNDO

CNPJ: 35.956.153/0001-91

O fundo busca trazer ganhos reais a seus investidores investindo em várias classes de ativos, de acordo com o Portfólio Estrategista da XP Allocation.

Sugerimos um horizonte de investimento de 4 anos ou mais. O fundo respeitará, a todo tempo, o limite de 20 pontos de risco, conforme Metodologia de Risco XP.

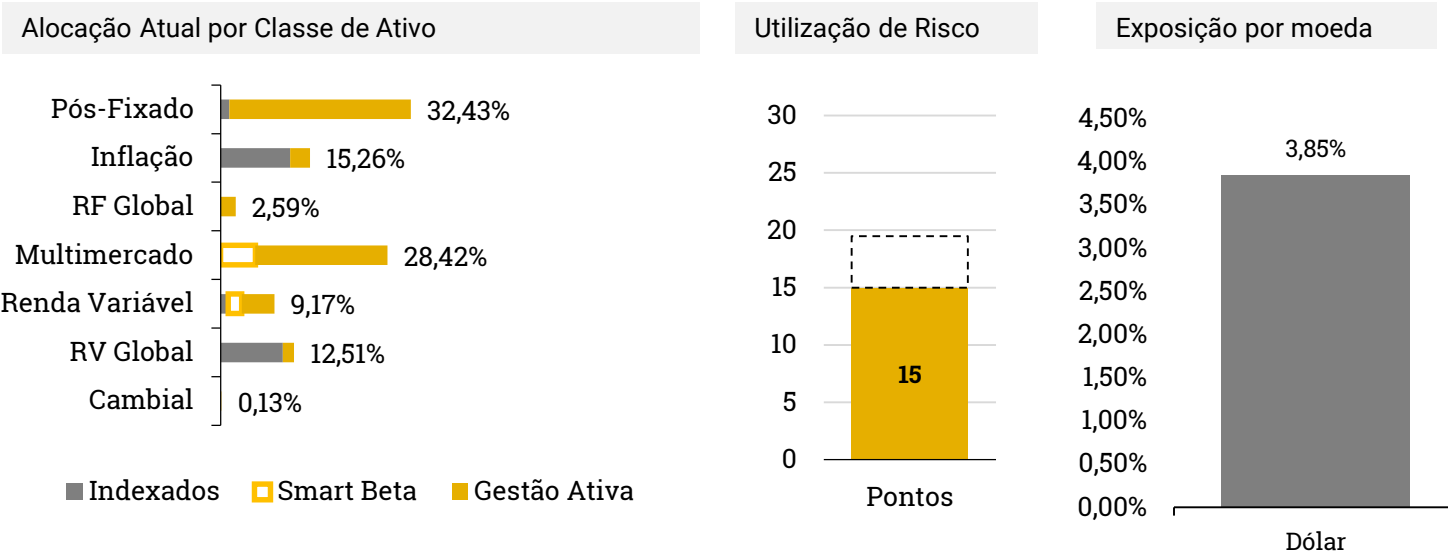
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE



Retornos mensais e anuais (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2021	Fundo	-0.16%	0.14%	0.85%	0.95%	1.00%	0.48%	-0.16%	0.13%	-0.94%	-0.61%	0.24%	1.06%	3.01%	15.02%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.30%	0.36%	0.42%	0.44%	0.48%	0.59%	0.76%	4.40%	6.19%
2020	Fundo	-	-	-	1.06%	1.76%	1.64%	2.29%	0.75%	-1.06%	-0.13%	2.92%	1.92%	11.65%	11.65%
	CDI	-	-	-	0.28%	0.24%	0.22%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	1.72%	1.72%
2019	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CARTEIRA ATUAL



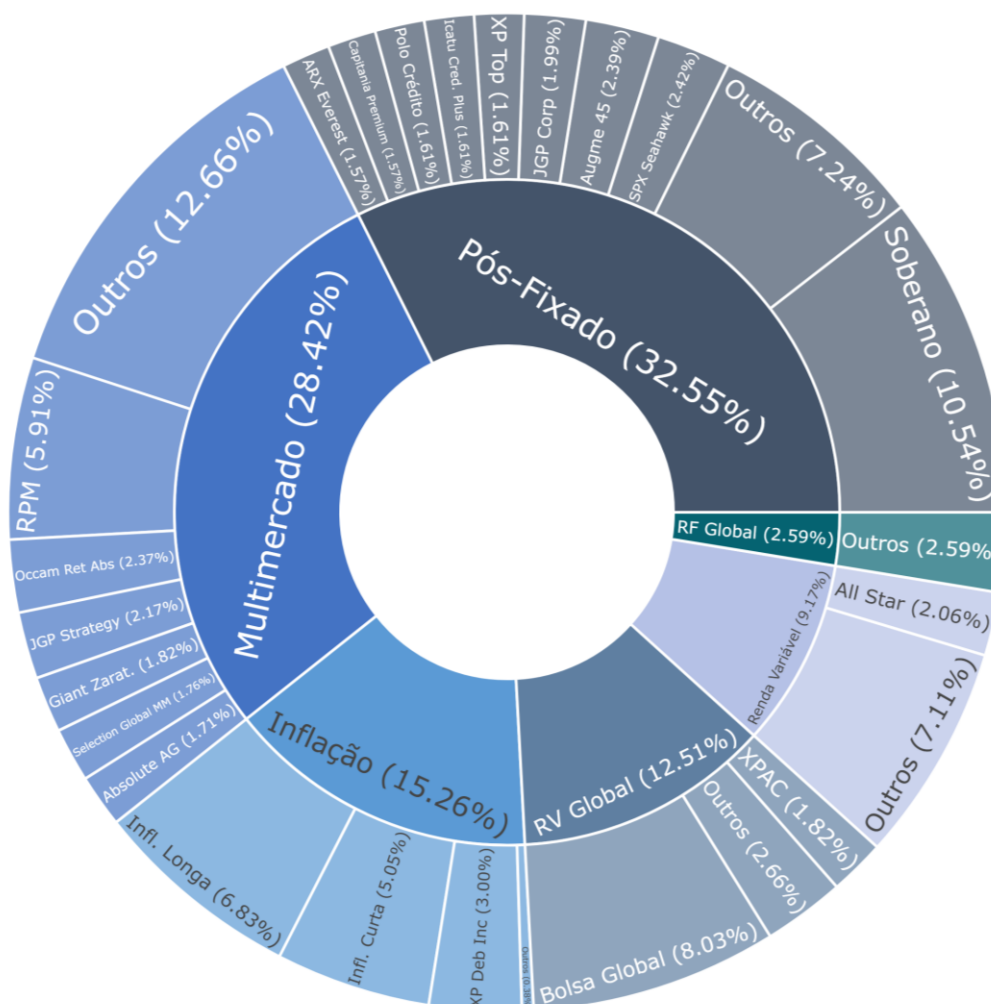
COMENTÁRIOS DA GESTÃO

CNPJ: 35.956.153/0001-91

No mês o fundo subiu 1,06%, comparado a um CDI de 0,76%. O principal destaque positivo foi a Renda Variável Global, com contribuição superior a 0,25% para o excesso de retorno do fundo. Em segundo lugar veio a Renda Variável brasileira com destaque para a parcela passiva da carteira.

O fundo está hoje 27% em multimercado, 14% em inflação, com pouco mais de 2% em Renda Fixa Global, 12% em Renda Variável Global, 9% em Renda Variável Brasil e o restante em Pós-Fixado. Este mês reduzimos um pouco da Renda Fixa Global e a posição em bolsa brasileira segue descontada, mas apesar de muito barata, aguardamos um pouco mais de visibilidade política para podermos aumentar a alocação.

EXPOSIÇÃO A GESTORES E ESTRATÉGIAS POR CLASSE (fechamento do mês)



CENÁRIO ATUAL

O que esperar do mundo em 2022

Como já dissemos no passado, nossos Temas de Investimento são a base de nosso trabalho, e nossa maneira de ver o mundo em busca de riscos e oportunidades de investimento. E também busco neles inspiração para enxergar o futuro.

O primeiro deles é o **Mundo com Coronavírus**, tema que inclusive há pouco tempo chamávamos de “pós coronavírus”. A verdade é que o novo vírus provavelmente nunca mais irá embora, devendo ser aos poucos convertido em mais uma forma de “gripe comum”. Muitos cientistas acham que a Ômicron é um passo nessa direção, menos grave numa mistura de mutação do vírus com maior resistência da população mundial.

Olhando para além dor daqueles que perderam pessoas importantes, é interessante notar que o mundo foi transformado pela pandemia. Muitos de nós trabalham seus últimos dias do ano não de um escritório, mas de lugares afastados deles. Trabalho a distância e/ou novas ferramentas “sociais” em empresas são agora parte do dia a dia de bilhões de pessoas.

Por causa desse tema buscamos (e continuaremos buscando) exposição a empresas globais e de tecnologia em nossas carteiras.

O **Aperto Monetário nos Estados Unidos** é o segundo tema de suma

importância. O Fed já começou a reduzir as compras de ativos e está destinado a subir a taxa de juros lá ao menos 3 vezes em 2022. Por conta desse tema temos uma exposição abaixo do ponto neutro a mercados emergentes nas nossas duas classes globais: renda fixa e renda variável. Temos favorecido também ativos de prazo mais curto na renda fixa.

O mundo também está empenhado em fazer a **Transição Energética**, nosso terceiro tema, emitindo menos carbono e contando mais com energias renováveis e energia nuclear. Por causa dele, hoje carregamos nas carteiras uma posição pequena no Trend Energias Renováveis, dentro de nossa renda variável global.

Custo para neutralizar emissões de carbono explode com aumento da demanda

Financial Times – 06/jan/2021



Uma usina movida a carvão em Wuhan, China: os poluidores têm recorrido cada vez mais às compensações de carbono desde a cúpula do clima COP26 do ano passado © Getty Images

CENÁRIO ATUAL

O que esperar do mundo em 2022

Mas ele também contém o outro lado da moeda: por anos investiu-se pouco em energias fósseis, notadamente petróleo e gás natural. Os investimentos em energias renováveis foram significativos, mas não suficientes para reduzir nossa dependência em relação ao primeiro grupo. **O resultado é mais inflação no mundo**, não apenas no Brasil. Para nos proteger dessa inflação, criamos uma nova estratégia, expressada no eTrend Ativos Reais.

Nosso quarto tema tem impactos inflacionários também: **Reorganização das Cadeias de Produção**. Empresas enxergando mais riscos em depender de fornecedores espalhados pelo mundo, devido a maiores riscos geopolíticos entre outros, passaram a tentar fabricar seus produtos mais perto de casa. Um exemplo recente é a Hugo Boss movendo a produção para a Turquia (cabeçalho traduzido ao lado). Apesar de ajudar as empresas a administrar riscos, os custos finais provavelmente serão maiores. Um dos efeitos colaterais é mais inflação.

Por fim, o **Encilhamento da China** é um dos temas que mais nos preocupa. O gigante asiático tem se tornado cada vez mais isolado do Ocidente, em especial por desrespeito a propriedade intelectual e direitos humanos. Um dos sintomas visíveis é o boicote às Olimpíadas de Inverno que serão jogadas na China em 2022. Isso tende a atrapalhar a vida das

empresas chinesas, várias delas vítimas de sanções por parte dos Estados Unidos, e também a reforçar o tema anterior. Por causa desse tema, não tivemos nenhuma exposição direta a China em 2021, uma decisão que se provou acertada. Não pretendemos também adicionar nada em um futuro próximo.

Alguns desses temas, como o aperto monetário nos EUA, talvez perca importância em alguns meses, outros permanecerão relevantes por vários anos.

Hugo Boss move produção para mais perto de casa para simplificar cadeia de produção

Financial Times – 30/dez/2021



Hugo Boss está expandindo sua fábrica em Izmir, Turkey, para contrabalancear os recentes problemas de oferta e maiores custos de frete. © Hugo Boss

EQUIPE DE GESTÃO

XP Allocation: Equipe de Alocação

**Felipe Dexheimer**

Gestor - Fundos DNA

@felipedexheimer

**Samuel Oliveira**

Gestor - Fundos Selection

@samuel.ponsoni

**Nathália de Sá**

Analista

@nathalia.de.sa

**Pedro Mattos**

Analista, CGA

@_mattospedro

**Giovanni Boscolo**

Analista

gio.boscolo.xp

CARACTERÍSTICAS

Público Alvo	<i>Público em geral</i>	Taxa de Administração	0.60% a.a.
Aplicação inicial mínima	R\$100,00	Taxa de Performance	10% sobre 100% do CDI
Cotização do Resgate	<i>D+5 (Dias Corridos)</i>	Tributação	<i>Longo Prazo</i>

MAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	02/04/2020	Patrimônio Líquido (R\$)	R\$ 424.402.020,84
Saldo Mínimo (R\$)	100.0	Patrimônio LÍq. (Médio 12 meses) (R\$)	R\$ 418.272.135,54
Movimentação Mínima (R\$)	100	Classificação Anbima	<i>Multimercados Dinâmico</i>
Cotização de Aplicação	D+1	Administrador	<i>Banco BNY Mellon</i>
Liquidação de Resgate	<i>D+2 (Dias Úteis à partir da cotização)</i>	Custodiante	<i>BNY MELLON BANCO S.A</i>
Taxa de Saída Antecipada (a.a.)	-	Auditor	<i>KPMG</i>
Taxa máxima de administração (a.a.)	1.10%	Gestor	<i>Felipe Dexheimer</i>
Taxa de administração total (a.a.)	1.05%*		

*custo total considerando-se as taxas de administração dos fundos investidos e a reversão de rebates que são devolvidos para o fundo. Cálculo em 31/12/2021